

VI

encontro

anual

AIM

VI encontro anual da AIM

4 -7 maio 2016

Escola das Artes,
Universidade Católica
Portuguesa

A AIM - Associação de Investigadores da Imagem em Movimento surgiu da vontade de reunir em Portugal, numa mesma entidade representativa, um conjunto de investigadores que têm em comum objetos e temas de pesquisa.

Entre os objetivos da AIM, encontram-se a promoção da investigação em áreas como o cinema, a televisão, a arqueologia do cinema, o video, a Internet, entre outras; assim como a promoção de encontros científicos regulares e a edição de uma revista.

01 programa

02 livro
de resumos

03 índice
de autores

04 informações
úteis

05 notas

**A narrativa fílmica em
*O Sangue de Pedro Costa***

Daniel Ribas

(IPB/CITAR-UCP, Portugal)

-

A análise das narrativas fílmicas tem sido um modelo utilizado para perceber a forma como as histórias são contadas. Essa análise tem sido tentada de um ponto de vista histórico: perceber como certos modelos têm sido consistentes ao longo do tempo. David Bordwell (1985, 2008) teorizou o modo de narração no cinema e também desenvolveu uma história deste modo em diferentes geografias e tempos. Nesta comunicação, pretendemos experimentar o modelo de Bordwell para a análise do filme *O Sangue* (1989), de Pedro Costa, que consideramos ser um filme determinante para o cinema contemporâneo português. O modelo de narração que o filme propõe poderá suscitar uma análise mais ampla sobre os modos de narração específicos de um certo cânone do cinema português e europeu. Entre as possíveis conclusões, parece-nos que *O Sangue* utiliza algumas técnicas que se encontram na narração do cinema de arte (Bordwell, 1985; Kovács, 2007): elipses bruscas, pontos de vista diversos, uma ambivalência e mistério narrativo que procuram esconder ou problematizar a narrativa clássica e linear (com as suas exigências de clareza e unidade).